

BATUÍRA JORNAL

Ano XVII - nº 101 - Setembro / Outubro - 2013 - Edição Bimestral

Festiva 2013

CONFRATERNIZAÇÃO & PARTICIPAÇÃO

GEB realiza sua 26ª Festiva, antevendo seus 50 anos de fundação em 2014, com o tema: Confraternização e Participação. A expectativa é de grande público, e o local não poderia ser melhor, Espaço Cabral. Veja como participar!

Pág. 8

Três grandes expoentes do Espiritismo retornam à pátria espiritual, no intervalo de dois meses: Hermínio Miranda, Heigorina Cunha e Therezinha Oliveira. Em poucas linhas, prestamos a eles o nosso reconhecimento e gratidão.

Págs. 4 e 5.



Therezinha Oliveira



Hermínio Miranda



Heigorina Cunha



Lar Transitório Batuíra completa 11 anos, numa comemoração marcada pela simplicidade e reconhecimento aos benfeitores encarnados e desencarnados.

Pág. 7.

Voluntários da área de humanas promovem o **1º mutirão de orientação jurídica e cidadania**, para a comunidade de Vila Brasilândia. O saldo dessa iniciativa é de valor inestimável.

Pág. 6.



Editorial

O novo testamento

Nesses 16 anos de existência deste boletim, destacamos os principais ensinamentos de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo a capítulo. Conforme editorial do boletim anterior, afirmamos ter percorrido toda essa obra, trazendo as lições que nos pareceram mais significativas, sem que esse critério colocasse as demais em plano secundário.

A partir desta edição, pretendemos destacar, passo a passo, os capítulos do Evangelho de Jesus, segundo narrativa de João. Alguém poderia perguntar por que a escolha recaiu em João e não em outro evangelista. A resposta é: não sabemos! Foi uma escolha meramente intuitiva.

A tradução do Evangelho que iremos tomar como referência, para levar as lições do Mestre Nazareno até você, é de Haroldo Dutra Dias, Juiz de Direito, natural de Belo Horizonte, gra-

duado, também, em Letras, pela Universidade Federal de Minas Gerais, e conhecedor profundo da língua grega. Além disso, estuda hebraico, aramaico e a tradição judaica.

Haroldo é atualmente um dos grandes divulgadores da Doutrina Espírita, sendo requisitado para cursos, congressos e palestras em todo o Brasil e no exterior.

Ao disponibilizarmos, literalmente, os textos evangélicos, fica ao seu cargo, caro leitor, fazer as reflexões necessárias, lembrando que muitos desses textos estão devidamente explicados no livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Porém, entendemos ser útil a todos nós, que nos declaramos espíritas, a leitura da Bíblia, principalmente O Novo Testamento, que traz a mensagem de Jesus e os Atos dos apóstolos.

Em alguns textos iremos grifar algu-

mas palavras ou expressões, para destacar certas afirmativas de Jesus que nos tocam mais de perto. Nesta edição observe que grifamos a expressão *Ele era a luz verdadeira*, porque João, aqui, se refere a Jesus. No capítulo 8, versículo 12, vamos encontrar, a propósito dessa declaração, uma menção do Mestre que diz: *Eu sou a luz do mundo; quem me segue não anda em treva, mas terá a luz da vida*.

O convite de Jesus para que o sigamos é muito significativo, embora isso tenha causado certa perplexidade aos judeus mais exaltados, uma vez que para eles Jesus estaria se colocando numa posição superior. Analisando, atentamente, a expressão citada acima, vemos que a luz que Jesus se refere é na realidade, sua mensagem e seus exemplos de amor a todos nós.

Geraldo Ribeiro / Editor

Lendo o Novo Testamento

Prólogo

No princípio havia o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava, no princípio, junto de Deus. Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele nada que se encontra feito se faria. Nele havia vida, e a vida era a luz dos homens, e a luz brilha na treva, e a treva não a reteve.

Houve um homem, enviado da parte de Deus, cujo nome era João (Batista), que veio para testemunhar, a fim de testemunhar a respeito da luz, para que todos cressem por meio dele; não era a luz, mas (veio) para que testemunhasse a respeito da luz.

Ele (Jesus) era a luz verdadeira

(grifo nosso), que ilumina todo homem que vem para o mundo. Estava no mundo, e o mundo por meio dele foi feito, e o mundo não o conheceu. Veio para suas próprias coisas, mas os seus não o acolheram.

Mas a todos que o receberam aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, os que não foram gerados nem de sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de homem, mas de Deus.

E o verbo se fez carne e tabernaculou entre nós, e contemplamos sua glória, semelhante à de Unigênito junto do Pai, pleno de gra-

ça e verdade.

João testemunha a respeito dele e tem clamado, dizendo: "Este era aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim é antes de mim, porque existia primeiro do que eu, pois da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça. Porque a Lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo". Ninguém jamais viu Deus; o que está no seio do Pai, deus unigênito, este o explicou.

Extraído do livro *O Novo Testamento*, O Evangelho segundo João. Tradução:

Haroldo Dutra Dias.

Diálogo com os Espíritos

Os animais e o homem (final)

P. O fato dos seres vivos terem origem comum no princípio inteligente não é a consagração da doutrina da metempsicose?

R. Duas coisas podem ter a mesma origem e absolutamente não se assemelharem mais tarde. [...] Desde que princípio inteligente atinge o grau necessário para ser Espírito e entrar no período da humanização, já não guarda relação com o seu estado primitivo e já não é a alma dos animais, como a árvore já não é a semente. [...] Não se pode, pois, dizer que tal homem é a encarnação de tal animal. Conseqüentemente, a metempsicose como é entendida, não é verdadeira.

P. Poderia encarnar num animal o Espírito que animou o corpo de um homem?

R. Isso seria retrogradar e o Espírito não retrograda. O rio não remonta à sua nascente.

P. Embora de todo errônea, a ideia ligada à metempsicose não terá resultado do sentimento intuitivo que o homem possui de suas diferentes existências?

R. Nessa, como em muitas outras crenças, se depara esse sentimento intuitivo. O homem, porém, o desnaturou como costuma fazer a maioria de suas ideias intuitivas.

Comentários de Kardec:

A metempsicose seria verdadeira se indicasse a progressão da alma, passando de um estado inferior a outro superior, onde (a alma) adquirisse desenvolvimentos que lhe transformassem a natureza. É, porém, falsa, no sentido de transmigração direta da alma do animal para o homem e reciprocamente, o que implicaria a ideia de retrogradação ou fusão. [...].

A reencarnação, como os Espíritos a ensinam, se funda, ao contrário, na marcha ascendente da Natureza e na progressão do homem, dentro da sua própria espécie, o que em nada lhe diminui a dignidade...

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, q. 611/613.

Espaço Jovem

E aí, pessoal! Tudo bem?

Mês do moço espírita do GEB

Começamos esta matéria do Espaço Jovem, agradecendo a todos pela presença nas palestras do mês do moço espírita do GEB, que acontece todos os anos em agosto! Tivemos um ótimo "feedback" e ficamos felizes com as manifestações de carinho. É dessa forma que sabemos estar no caminho certo. Neste momento, já começamos a viver a expectativa do próximo ano!

Festiva

Este ano teremos mais uma Festiva e, como já é tradição, a Mocidade é responsável pelos doces! Contamos com a presença de todos vocês que irão participar desse evento, para dar uma passada pelo nosso espaço e experimentar as delícias que vamos preparar. Mais informações sobre o evento e compra de convites, vocês terão na Livraria do GEB ou com os líderes de setores.

Unificação

Em 2013, o G. E. Batuira participa mais uma vez da Festa da União da Lapa, que reúne diversos centros espíritas da região, para um grande encontro de confraternização. A nossa mocidade representará o GEB. Lembramos que logo mais haverá a Confraternização das Mocidades Espíritas da Capital - COMECAP. Não conhece? É um dos vários encontros de mocidades que existem. Este agrupa os jovens da capital e regiões próximas, em um dia de estudo e artes, contando também, com show de bandas espíritas. A nossa Mocidade estará presente. Quem tiver dúvidas ou sugestões para fazer, basta entrar em contato conosco, falando com um dos coordenadores. Até a próxima!

Daniilo: daniilovieiraa@gmail.com

Juliana: jubarato@gmail.com

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuira**

site: www.geb.org.br

E-mail: geb.batuira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA

R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA

Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS

Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração

Pres.: Douglas Musset Bellini

Membros:

Iraci Maria Padrão Branchini

Jailton da Silva

Jorge Chrypko

Marco Antonio Pereira dos Santos

Nabor Bernardes Ferreira

Ricardo Bernardes Ferreira

Ricardo Silva Pastori

Zita Ghilardi

Diretoria Executiva

Pres.: Ronaldo Martins Lopes

1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva

2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello

1º Secr.: Elisabeth G. Nercessian

2º Secr.: Oneide Rosa Mille

1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio

2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Adriano Marim de Oliveira

1º vogal: Tufi Jubran

2º vogal: Eduardo Barato

3º vogal: Sonia Judite Lopes

Comunicação: J.C. Zaninotti

Patrimônio: Elias de Souza Neto

Diretor responsável

Geraldo Ribeiro da Silva

ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição

Geraldo Ribeiro da Silva

Jorge Sá Miranda

Sandra Caldas

Rita Cirne

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Fotografia

Daniilo Ramos

Produção Gráfica

Video Espírito

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares

Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuira Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Três expoentes do Espiritismo retornam ao além



Hermínio Miranda (1920-2013)

Faz algum tempo que estou licenciada da redação deste jornal, devido ao acúmulo de serviço e envolvimento com um curso de especialização. Mas, não pude deixar de pedir para escrever sobre o desenhar de um mestre, em minha caminhada pela

Doutrina Espírita: Hermínio Miranda, ocorrida em 8 de julho, com 93 anos de idade, e intensa pesquisa na área espírita.

Nascido em Volta Redonda (RJ) em 5 de janeiro de 1920, Hermínio formou-se em Ciências Contábeis, tendo trabalhado na Companhia Siderúrgica Nacional - CSN até se aposentar. A partir daí mergulhou nos estudos espíritas e não parou mais. Certa vez afirmou: "Não fui levado ao Espiritismo por crise existencial ou sofrimento, mas pela insatisfação com os modelos religiosos à minha opção." Em 1976 lançou seu primeiro livro *Diálogo com as Sombras*, editado pela Federação Espírita Brasileira - FEB.

Também escreveu inúmeros artigos, tendo sido divulgado o primeiro deles na revista Reformador, da FEB, em 1956. Também atuou na escrita de sínteses, prefácios e traduções, tais como *A feira dos casamentos* (de J. W. Rochester), *O mistério de Edwin Drood* (de Charles Dickens) e *o Processo dos espíritas* (de Madame Pierre-Gaëtan Leymarie).

Uma tradução árdua, e que constituiu seu último trabalho de vulto, foi *A História Triste*, psicografado em inglês arcaico, no início do século XX, pela médium Pearl Lenore Curran, através do espírito Patience Worth. Editado em três volumes, trata-se de um relato incrivelmente realista da vida de Jesus.

Hermínio escreveu cerca de 40 livros, alguns indispensáveis ao estudo espírita: "Nossos filhos são espíritos", "A memória e o Tempo", "Diversidade dos

Carismas". Quem lê qualquer uma dessas joias deixadas por Hermínio Miranda, certamente irá buscar, como eu, a leitura de um novo livro de sua autoria, e ler com avidez e prazer.

Sandra Caldas



Heigorina Cunha (1923-2013)

D. Heigorina, sobrinha de Eurípedes Barsanulfo, médium de qualidades excepcionais, nasceu em 16 de abril de 1923, em Sacramento (MG), e retornou à pátria espiritual no dia 11 de agosto de 2013, na sua cidade natal, aos 90 anos de idade.

D. Heigorina foi acometida de paralisia infantil no primeiro ano de vida. A doença, entretanto, não a impediu de trabalhar na seara do bem. Aos dez anos de idade, já preparava enxovais para mães carentes.

Assumiu a responsabilidade pela continuidade do culto do Evangelho, iniciado por Eurípedes, em 1904, na Fazenda Santa Maria, próxima à cidade de Sacramento (MG). Quem, alguma vez, participou do culto do Evangelho, pôde sentir através da figura serena e amável de D. Heigorina, a presença espiritual do seu tio querido. A emoção é indescritível. Como médium psicografou os livros *Cidade no Além* e *Imagens no Além*. Escreveu também *A Força da Mente*. Os retratos das cidades espirituais, produzidos por ela, nos seus desdobramentos espirituais, durante o sono, foram importantes para o entendimento das organizações dessas cidades do além. Entre seus desenhos está o da cidade Nosso Lar, que inspirou produtor e diretor do filme Nosso Lar, que foi sucesso de bilheteria de filmes do gênero.

Geraldo Ribeiro



Therezinha Oliveira (1930 – 2013)

Nascida na cidade de Cravinhos (SP), em 12 de outubro de 1930, a Profª Therezinha retornou à pátria espiritual no dia 28 de agosto de 2013. Internada às pressas, num hospital, devido a uma complicação pulmonar, desencarnou

no mesmo dia, não dando tempo para intervenções maiores por parte da medicina.

Profª Therezinha por diversas vezes esteve no Grupo Espírita Batuíra, realizando palestras, que eram verdadeiras aulas de Espiritismo, tal sua didática ao expor os temas. Suas palavras revestiam-se de um tom de muita amabilidade e doçura. Arrebatava os corações dos ouvintes, com o seu carisma e simplicidade. Ela divulgou a Doutrina Espírita como poucos expoentes o fizeram; foram mais de 50 anos ininter-

ruptos dedicados a essa tarefa; presidiu o Centro Espírita Allan Kardec, de Campinas (SP), durante quatro gestões. Também presidiu a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE Municipal de Campinas. Realizou mais de 3.000 palestras no Brasil e exterior.

O trabalho, o amor e a alegria foram valores que expressam com fidelidade sua forma de ser, como na poesia de Tagore, utilizada por ela no seu livro *Na Luz do Espiritismo*:

Eu dormia e sonhava que a vida era alegria.

Acordei e vi que a vida era serviço.

Servi e vi que o serviço era alegria.

Dentre as várias obras que ela escreveu, mencionamos *Parábolas que Jesus Contou; Jesus, o Cristo; Na Luz da Mediunidade; Na Luz da Reencarnação e Conversando com os Espíritos*.

Sem querer exaltar sua personalidade, a Profª Therezinha foi fiel a Kardec e a Jesus, bem como amiga de todos que a procuravam para uma palavra de esclarecimento e consolo.

Geraldo Ribeiro

Mensagem

Ante a luz da verdade

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. – Jesus. (João, Cap. 8, v. 32.)

A palavra do Mestre é clara.

Não seremos libertados pelos “aspectos da verdade” ou pelas “verdades provisórias” de que sejamos detentores no círculo das afirmações apaixonadas a que nos inclinemos.

Muitos, em política, filosofia, ciência e religião se afeiçoam a certos ângulos da verdade e transformam a própria vida numa trincheira de luta desesperada, a pretexto de defendê-la, quando não passam de prisioneiros do “ponto de vista”.

Muitos aceitam a verdade, estendem-lhe as lições, advogam-lhe a causa e proclamam-lhe os méritos, entretanto, a verdade libertadora é aquela que conhecemos na atividade incessante do Eterno Bem.

Penetrá-la é compreender as obrigações que nos competem.

Discerni-la é renovar o próprio entendimento e converter a existência num campo de responsabilidade para com o melhor.

Só existe verdadeira liberdade na submissão ao dever fielmente cumprido.

Conhecer, portanto, a verdade é perceber o sentido da vida.

E perceber o sentido da vida é crescer em serviço e burilamento constantes.

Observa, desse modo, a tua posição diante da Luz...

Quem apenas vislumbra a glória ofuscante da realidade, fala muito e age menos. Quem, todavia, lhe penetra a grandeza indefinível, age mais e fala menos.

Emmanuel, livro *Fonte Viva*,
psicografia de Francisco C. Xavier.

Cidadania

Mutirão promove acesso à cidadania e à justiça

O Grupo Espírita Batuíra realizou, no seu Núcleo Assistencial Dona Aninha, 31 de agosto, sábado, o primeiro mutirão de orientação jurídica e de cidadania para a comunidade de Vila Brasilândia. Das 9 às 14 horas, 27 advogados voluntários atenderam 50 pessoas, totalizando 57 consultas – algumas se consultaram em mais de um dos serviços oferecidos.

As pessoas que buscaram orientação passaram, inicialmente,

ça, a partir de encaminhamentos direcionados especificamente, a temas prioritários para a comunidade de Vila Brasilândia, como orientação a acesso aos serviços públicos de assistência social e judiciária; e promover o incremento e a melhoria do atendimento regular do setor jurídico do GEB junto à comunidade local.

A coordenação do mutirão destacou que, embora sendo um projeto piloto, seu êxito ficou evidente

de Brasilândia, desde 2006, no Programa da Família Assistida, e aos assistidos do Lar Transitório, no bairro da Bela Vista.

Mais sete voluntários prestaram atendimentos em outras áreas de interesse, tais como: os que precisavam tirar fotos para documentos; os que se interessaram em conhecer as atividades doutrinárias; e, também, de assistência e promoção social, e de formação profissional oferecido pela insti-



Voluntários que trabalharam no mutirão jurídico e cidadania.

por uma triagem, e depois, encaminhadas a uma das salas de atendimento das seguintes áreas: Direito cível, previdenciário, trabalhista, criminal e exercício da cidadania.

Os objetivos foram atender as importantes necessidades da comunidade local, por meio da promoção do acesso à cidadania e justi-

pelos comentários positivos dos atendidos e pela participação solidária dos voluntários. Assim, a edição do próximo ano do mutirão deverá ser mais abrangente, atendendo número maior de pessoas da comunidade e contando com o apoio de novos voluntários. O Departamento Jurídico do G. E. Batuíra presta serviços à comuni-

tuição. Alguns deles se cadastraram para fazer o curso de informática, como os seguintes membros da família Líbano, os gêmeos Matheus e Mariana, 16 anos, e Agatha, 15 anos; e Débora, 23 anos, no curso de Gestante. Eles buscaram orientação sobre como obter e tirar documentação.

Jorge Sá Miranda

Efeméride

Lar Transitório Batuíra aniversaria

Dia 29 de agosto, 2013, quinta-feira, a Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra completou 11 anos de fundação. "A comemoração será simples", afirmava o diretor daquela unidade assistencial, Dr. Eduardo Barato, uns dias antes.

Membros da diretoria executiva e do conselho foram convidados para o evento e, também, como não poderia deixar de ser, todos os voluntários, trabalhadores e assistidos da Casa.



Na data estabelecida, às 19h30, confirmou-se o que Dr. Barato havia anunciado. Comemoração discreta, simples, informal e muito afetiva entre as cerca de 40 pessoas presentes. Pelo lado da diretoria executiva estavam presentes Geraldo Ribeiro, Luiz Mello e Eduardo Barato; do lado do conselho de administração, o presidente Douglas Bellini e Ricardo Pastori.

Três mensagens espíritas foram lidas, durante a solenidade de comemoração do Lar Transitório, mensagens que reproduziam alguns valores da casa, como o **trabalho**, extraído do livro *Mais Luz*, de autoria do mentor espiritual da Casa, Batuíra, psicografia de Francisco C. Xavier.

Em seguida, Dr. Eduardo abriu a palavra para quem quisesse se manifestar. Entre os que fizeram uso da palavra, destaque especial para um dos assistidos, que disse nunca ter recebido em sua vida, trata-



mento tão fraterno, quanto o recebido pela equipe do Lar Transitório. Sua declaração deixou muita gente emocionada.

Dr. Eduardo Barato encerrou o encontro, após reconhecer a dedicação de todos os trabalhadores e voluntários da Casa. Agradeceu, também, emocionado e em prece, ao Plano Espiritual Maior pela ajuda que recebemos permanentemente.

Esperamos que o Lar de Batuíra, que cuida dos moradores de rua, sexo masculino - após passarem por cirurgia - continue a dar frutos e auxiliar nossos irmãos do caminho na sua reinserção social.

Geraldo Ribeiro



Evento

6 DE OUTUBRO É DIA DE FESTIVA NO GEB

A tradicional Festiva do Grupo Espírita Batuíra mudou de lugar, mas continua firme no objetivo de reunir voluntários, frequentadores e amigos da Casa, numa grande festa de confraternização. A 26ª Festiva do GEB será realizada no próximo dia 6 de outubro no Espaço Cabral, na Av. Salim Farah Maluf, 1500, no Tatuapé, das 12h às 16h.

O momento é de participação e confraternização de todos os que trabalham unidos por um mesmo ideal, mas separados muitas vezes por frentes de trabalhos diferentes em uma das quatro unidades do GEB – a sede no Núcleo Doutrinário Spartaco Guillard, o Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, o Espaço Apinajés e o Lar Transitório Batuíra, no bairro da Bela Vista.

“A ideia da equipe de capacitação de recursos da Casa é que todos que compareçam ao evento possam se harmonizar num clima de muita alegria e fraternidade. Com dois espaços para música, um com DJ e outro com grupo de pagode e samba, os convidados irão ter muitas atrações, como os boxes onde serão vendidos quadros de vários pintores, com des-

taque para as obras de Romero Brito, e outros espaços para a venda de livros espíritas, artesanato do Lar Transitório e doces da Mocidade. Isso sem falar no churrasco e alguns sorteios de brindes. Dois desses sorteios são gratuitos e estão inclusos no convite da festa”, explica Douglas Bellini, presidente do Conselho de Administração e membro da equipe de captação de recursos.

Segundo ele, o Espaço Cabral terá estacionamento gratuito para os convidados e quem for de metrô poderá ir da Estação Belém até o local da festa, utilizando as vans que o GEB disponibilizará no horário da Festiva. Bellini explica que a divulgação do evento depende do engajamento dos líderes das várias frentes de trabalho da Casa. Segundo ele, além da confraternização, a Festiva vai, mais uma vez, ajudar a arrecadar recursos para manter as obras assistenciais do GEB.

Quem quiser participar, basta adquirir convites com os líderes das frentes de trabalho do GEB ou na recepção da Livraria, no Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi.

Rita Cirne

Festiva 2013

CONFRATERNIZAÇÃO & PARTICIPAÇÃO

Traga a família para um **delicioso almoço.**



Convite individual **R\$ 25,00** Adquira com líderes de setor ou na Livraria.

ESTACIONAMENTO GRATUITO COM SEGURO

06/10/13 | Domingo | 12h às 16h

Espaço Cabral
Av. Salim Farah Maluf, 1500
Tatuapé - (Próximo à Radial Leste)



Visite nosso site: www.geb.org.br

LEMBRETE

A comissão organizadora do evento, liderada pelo setor de captação de recursos, faz um apelo a todos nós para que compremos, o quanto antes, os nossos convites. Assim, ela terá condições de fazer as provisões necessárias, evitando falta ou desperdício de produtos.